



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PROJETO SOBRE A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA PET- CONEXÕES DE SABERES NOS CAMPIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Suely Marilene da Silva¹; Luciana Maria da Silva²; Vanice Selva³

¹ Universidade Federal de Pernambuco, suelymarilene@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, lucyms23@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, vanice.ufpe@gmail.com

RESUMO

De acordo com Vasconcelos *et al* (2014), “a permanência na universidade exige um percurso que não é constituído de forma simples, devido a determinantes sociais, econômicos e políticos, enfrentados muitas vezes no silêncio do estudante, sendo refletidos na evasão e retenção”. Em contraponto, a gestão educacional tem buscado desenvolver Políticas Afirmativas que minimizem esses fatores. Neste estudo, os olhares estarão voltados para o Projeto de Educação Tutorial- PET Conexões de Saberes, sob as perspectivas dos cinco grupos (PETs Conexões de Saberes) existentes na Universidade Federal de Pernambuco. Segundo Wedderburn (2005), as Políticas de Ações Afirmativas surgiram de uma demanda da sociedade de reparar danos históricos sofridos em várias dimensões sociais. Não apenas em relação à cor, etnias, mas também em relação aos atrasos educacionais que determinado país possuía.

Palavra-chave: Avaliação do Desempenho, Programa PET, Alunos.

INTRODUÇÃO

A necessidade de aplicar as políticas de ações afirmativas no Brasil transcorreu devido ao histórico de sua formação social. Com o fim da escravidão no país, a determinação de quem realizaria certos tipos de trabalhos era feita pela cor da pele, onde brancos ficavam com as melhores ocupações e os negros com aquelas que eram rejeitadas por estes. Por isso, que a transição entre escravo e cidadão trouxe consigo uma mentalidade de atrasos, que as políticas públicas tentam minimizar, conforme Barros (2005:91):

No período em que a lei da abolição constrói uma suposta igualdade entre todos os brasileiros, o acesso á educação pode ser entendido como uma das fontes de poder que fundamentariam a manutenção da superioridade dos brancos. Se durante a vigência do regime escravista a diferenciação se dava basicamente pelo status de livre em oposição a escravo ou ex-escravo, no período em que se debate a abolição e, portanto a igualdade, novos mecanismos tiveram de ser acionados para manter essa desigualdade. Entendemos que o acesso a escola era o elemento de manutenção do poder entre a camada branca da população.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Essas desigualdades ainda são percebidas no contexto da educação superior dentro das IES do país, onde a maioria dos alunos oriundos das classes populares possuem dificuldades para concluir seus cursos. De acordo com Andrade (2012), dados das PNADs/ IBGE (2009) revelam que quanto mais pobres, menores são as chances de acesso dos jovens ao ensino superior. Por isso, que existe dentro das políticas públicas um olhar mais abrangente para estudantes nessas condições.

Este estudo tem como objetivo evidenciar o desempenho acadêmico dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET Conexões de Saberes nas dimensões de ensino- pesquisa- extensão. Fatores sociais, econômicos e políticos fazem com que o acesso e permanência dos jovens que possuem algum tipo de fragilidade social nas Instituições de Ensino Superior sejam, no mínimo, complexos.

METODOLOGIA

O artigo se inicia mostrando a discussão existente no âmbito acadêmico quanto à criação de políticas públicas de ações afirmativas que incentivem a permanência dos graduandos nas universidades e em seguida apresenta os
resultad

os obtidos com a realização da pesquisa bibliográfica e elaboração do questionário-piloto, segundo o tipo de pesquisa qualitativa e de pesquisa-ação. A coleta de dados foi feita nos campus da Universidade Federal de Pernambuco, localizados nas cidades de Recife, Caruaru e Vitória, com integrantes dos cinco PETs Conexões de Saberes existentes na instituição.

RESULTADOS

No Quadro 2 foram observadas na amostra, participantes do programa de Educação Tutorial (PET) oriundos da classe popular que estudaram em escolas públicas ou foram bolsistas em escolas particulares. Mostrando que os/as estudantes que foram bolsistas nas escolas particulares levaram certa vantagem em relação aqueles que estudaram apenas no ensino público.

Quadro 1- Medidas descritivas do coeficiente acadêmico por tipo de escola onde o aluno do PET estudou o ensino fundamental e o ensino médio, UFPE, 2015

Tipo de escola	Nº	Média	Desvio Padrão
Privada c/ bolsa	2	8,52	0



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de estudos			
Pública e Privada	7	8,50	0,53
Pública	24	8,31	0,63
NR	2	7,93	1,37
Total Geral	35	8,33	0,63

Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Levou-se em consideração na pesquisa o quantitativo de pessoas que residem na mesma casa com o/a estudante para se ter uma melhor ideia acerca da construção educativa da família. Observou-se que quanto mais pessoas residindo com na mesma residência mais dificuldade o/a estudante tem para se concentrar e resolver as atividades da academia. Com isso, baixou um pouco seu rendimento.

Quadro 2 - Medidas descritivas do coeficiente acadêmico por intervalo de quantidade de moradores na casa do aluno do PET, UFPE, 2015

Nº de moradores	Nº	Média	Desvio Padrão
0	1	8,41	0
1 --3	8	8,67	0,57
3 --5	16	8,32	0,61

5 --7	5	8,18	0,72
>=7	5	8,07	0,85
Total Geral	35	8,33	0,64

Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Foram analisados através das ferramentas, tabela e gráfico os bairros que melhor representam as localidades onde vivem os participantes levando em consideração as divisões territoriais: Classe Média Alta, Conjunto Habitacional, Bairro Popular, Zona Rural e Loteamento Popular, dentre estes o que mais obteve resposta positiva entre os participantes do PET foi o Bairro Popular.

Quadro 3 - Medidas descritivas do coeficiente acadêmico por tipo de bairro onde mora o aluno do PET, UFPE, 2015

Bairros	Nº	Média	Desvio Padrão
De classe média	5	8,04	0,72
Popular	16	8,52	0,63
Comunidade	8	8,37	0,42
Zona rural	4	8,43	0
NR	2	7,93	1,37
Total Geral	35	8,33	0,64

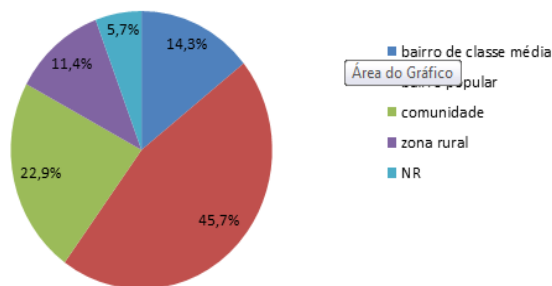


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Gráfico - Distribuição de alunos por tipo de bairro onde reside, PET, 2015



Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Na tabela abaixo, foram analisadas as medidas descritivas do coeficiente acadêmico dos participantes do programa em relação ao rendimento familiar, onde a renda foi maior houve consequentemente um aumento numérico em relação ao coeficiente acadêmico. A diferença entre os que vivem com um salário mínimo e os que vivem com dois a margem é consideravelmente baixa.

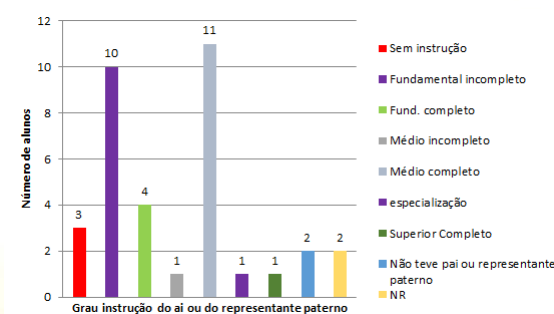
Quadro 4 - Medidas descritivas do coeficiente acadêmico por renda mensal em salários mínimos do aluno do PET, UFPE, 2015

Salários	Nº	Média	Desvio Padrão
mínimo			
s			

Até 1 salario	13	8,24	0,52
De 1 a 2 salários	15	8,31	0,70
De 2 a 3 salários	2	8,60	0
De 3 a 4 salários	1	8,90	0
De 4 a 5 salários	1	8,73	0
De 6 a 8 salários	1	8,87	0
NR	2	7,93	1,37
Total Geral	35	8,33	0,63

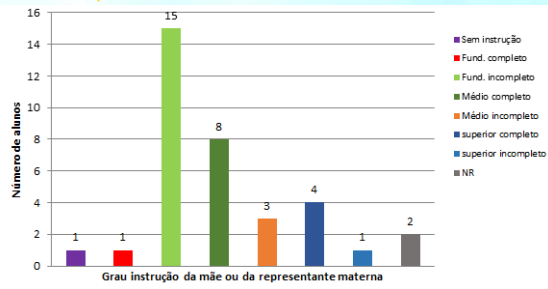
Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Gráfico - Distribuição de alunos por escolaridade do pai ou da representante paterno, PET, 2015



Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

Gráfico - Distribuição de alunos por escolaridade da mãe ou da representante materna, PET, 2015



Fonte: PET CONEXÃO GESTÃO POLITICA
PEDAGOGICA

DISCUSSÃO

O Pet Conexões de Saberes tem como meta contribuir através de ações voltadas para o ensino-pesquisa -extensão, capacitar jovens universitários de origem popular na possibilidade em adquirir e produzir conhecimentos científicos, com uma proposta de incentivo financeiro que garante a sua permanência dentro das universidades e, a partir disso, intervir em seu dia-dia e na construção de sua vida acadêmica. Busca-se através do programa não apenas a permanência com qualidade dos alunos beneficiados, mas uma integração entre esse aluno e sua comunidade, aonde o participante venha a se tornar um protagonista de sua própria história. Incentivando outros através de sua caminhada acadêmica a vencerem com esforço e dedicação.

Quando se fala que o PET Conexões de saberes visa fornecer aos estudantes de origem popular uma educação

integral, tem-se e a intenção de relatar que o aluno não vai apenas para a universidade assistir as aulas das disciplinas do seu curso, mas também se reunir com pessoas para discutir assuntos que possam incrementar sua formação, e posteriormente pôr em prática na sociedade.

CONCLUSÃO

Concluimos que a pesquisa e a demonstração dos gráficos que seguem a escolaridade dos pais ou representantes, no contexto do nível de formação educacional, houve a separação por gênero, entre mães e pais, pois na maioria dos lares dos estudantes de origem popular, quem geralmente exerce o papel do chefe de família na maioria dos lares são as mães. Por isso, destacou-se essa temática político-social na hora da aplicação dos questionários. Observou-se também que há diferença entre níveis entre os pais e mães, onde eles na sua maioria possuem ensino médio completo, enquanto que elas o fundamental incompleto.

O ensino sendo a principal forma de transmissão de conhecimento, instrui os indivíduos e os educa, por meio dos vários saberes, pode ser praticado de diversas formas, podendo ser através de capacitações, oficinas, seminários, grupos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de estudos, entre outros. Moran afirma que o “ensino e educação são conceitos diferentes. No ensino se organizam uma série de atividades didáticas para ajudar os alunos a que compreendam áreas específicas do conhecimento”.

, Paulo. **Extensão ou Comunicação: 13a** Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social: 5. Ed.** São Paulo: Atlas, 1999.

REFERÊNCIAS

ARCOVERDE; Ana Cristina Brito. **Avaliação dos Impactos Sociais e Econômicos dos Empreendimentos Solidários em Pernambuco:** Disponível em: <http://www.arcus-ufpe.com/files/semcap10/semcap1002.pdf> >. Acesso em 28 nov 2012.

ANDRADE, Cibele Yahn de. **Acesso ao ensino superior no Brasil: equidade e desigualdade social.** Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/acesso-ao-ensino-superior-no-brasil-equidade-e-desigualdade-social>. Acesso em 11 set 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de Operações Básicas:** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/manualpet.pdf> >. Acesso em: 28 set. 2012.

FREIRE

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br